

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – CENTRO ESPECIALIZADO DE

REABILITAÇÃO – CER II

PERÍODO: 01/01/2022 – 30/06/2022

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – FRANCA – SP

CONVÊNIO 05/2021

I. DADOS CADASTRAIS

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE/EXECUTOR			
Órgão/Entidade Proponente: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FRANCA			
CNPJ: Nº 45.316.338.0001-95			
Atividade Econômica Principal (a mesma descrita no CNPJ): Atividades de associações de defesa de direitos sociais			
Endereço: Av. Dom Pedro I, 1871			
Cidade: Franca			UF: SP
CEP: 14.409-170	DDD/Telefone 16.3712-9700	FAX 16.3712-9726	E-mail apae@apae Franca.org.br

Responsável pela Instituição: Agenor Gado		
CPF: 195.264.239-68	RG: 354.520	Órgão Expedidor: SSP/SC
Cargo: Presidente		
Endereço: R: Sol, - Residencial Paraíso, 730 – Franca - SP		
Cidade: Franca		UF: SP
CEP: 14.403-149	End. Eletrônico: agenorgado@quimifinish.org.br	

II. ATIVIDADES REALIZADAS

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO – CER II

O Centro Especializado em Reabilitação visa à prestação de assistência em saúde por meio de serviços ambulatoriais com equipe multiprofissional, proporcionando atendimento e



acompanhamento ao público alvo, observada a sistemática de referência e contra referência do Sistema Único de Saúde – SUS.

Nesse semestre a equipe de Saúde deu continuidade aos atendimentos presenciais para os pacientes que optaram por ser atendido dessa forma. Os atendimentos aconteceram de segunda a sexta-feira das 7:00 às 19:00 em sede própria e adaptada para o atendimento da pessoa com deficiência.

Identificação do Objeto: Habilitação e Reabilitação das pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva ou estável; intermitente ou contínua, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com a oferta de serviços especializados, por equipe multiprofissional, numa abordagem interdisciplinar.

Público Alvo: Pessoas com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista, Deficiências Múltiplas e Deficiência Física de Franca e região das Três Colinas, usuários do Sistema Único da Saúde (SUS), de ambos os sexos, referenciados pela Secretaria Municipal de Saúde, com demanda para atendimento multiprofissional especializado na área da saúde.

Quantitativo dos atendimentos: No primeiro semestre de 2022, foram atendidas 486 pessoas com deficiência no Centro Especializado em Reabilitação, na reabilitação física e na intelectual, resultando numa média mensal de 2.554 procedimentos. Em razão do aumento dos casos de Covid-19 nos primeiros meses, e da dengue, houveram muitas ausências nos atendimentos.

Da execução do serviço: No primeiro semestre os atendimentos permaneceram de forma presencial, no início do ano alguns pacientes foram mantidos nos tele atendimentos, em razão do quadro de comorbidades.

III. DOS ATENDIMENTOS OFERTADOS:

➤ ATENDIMENTO MÉDICO

O objetivo do serviço foi oferecer atendimento e acompanhamento clínico da pessoa com deficiência, através de consultas especializadas, avaliações periódicas, prescrição de medicações, participar da equipe multidisciplinar, entre outras atividades. Como diferencial, houve uma maior agilidade nos atendimentos, diálogo com o médico e acompanhamento da eficácia da medicação no dia a dia dos pacientes.

➤ SERVIÇO SOCIAL

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



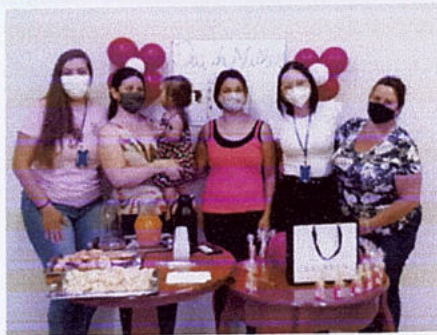
Ao longo do primeiro semestre de 2022 o serviço social esteve incluído nas atividades do Centro Especializado em Reabilitação – CER II. Sua atuação seguiu o fluxo comum do atendimento, realizando atividades como atendimentos individuais de pacientes e suas famílias, atendimentos em grupo para tratar de temáticas de interesse comum, visitas domiciliares, produção de relatórios técnicos, estudos de caso, pareceres sociais, acompanhamento de famílias em assuntos diversos, atendimentos interdisciplinares com famílias, registro de atividades em prontuários individuais, contribuiu com o Plano Terapêutico Singular, triagens sociais, orientações sociais e acolhimento e escuta qualificada de famílias.

Além destas atividades, o serviço social também promoveu encaminhamentos para outras políticas públicas, principalmente na área de saúde. Houve participação nos encaminhamentos para a ação de Prevenção em Saúde da Mulher que aconteceu em parceria com a Universidade de Franca, com a seleção de famílias e acompanhamento de demandas, e orientações quanto a agendamento de exames e consultas na Secretaria de Saúde. Outro encaminhamento foi para atendimento na Defensoria Pública, de onde já houve um resultado positivo e duas demandas ainda estão em andamento.

Destacamos aqui a efetividade do serviço social na garantia de direitos de pessoas com deficiência, para além das ações já mencionadas. No primeiro semestre de 2022, a área se ocupou assiduamente no processo de requerimento de Benefícios de Prestação Continuada, acompanhando as famílias desde a orientação quanto aos critérios, passando pela atualização/realização de Cadastro Único, até a solicitação do benefício junto ao INSS. De janeiro à junho de 2022, foram concedidos seis BPC's, sendo quatro deles para pacientes do Programa de Estimulação Precoce e outros dois para pacientes da Centro Especializado em Reabilitação.

Ainda neste primeiro semestre de 2022, o serviço social da saúde apresentou uma proposta de artigo à diretora técnica da APAE, apresentando o levantamento de informações a respeito do descritivo do cargo e ações realizadas na rotina, com vistas a contribuir para a produção de dados técnicos sobre o atendimento realizado.

Foi importante ainda no período decorrido a atuação junto a equipe multidisciplinar, no intuito de garantir o atendimento integral do público da saúde. Além das atividades cotidianas de trocas de informação e discussão de casos pontuais, foram realizadas ações especiais no Dia Internacional da Mulher e no Dia Internacional da Síndrome de Down.



Na primeira data foi realizado em conjunto com a profissional de psicologia um grupo com o tema “Mulher”, onde foram discutidas as diversas representações do feminino na sociedade, abrindo espaço para que as mulheres presentes, em sua maioria mães e avós de pacientes atendidos na Estimulação Precoce, se expressassem a respeito de suas percepções, sentimentos e relacionamento na sociedade. O serviço social fez orientações a respeito de direitos e violações de direitos das mulheres, destacando a importância de conhecer estes direitos como forma de proteção.

Nesta atividade, foram utilizados os recursos de dinâmica e roda de conversa, além de oferecido um lanche especial, além de um presente preparado pela equipe. Restou perceptível que o objetivo foi atingido, uma vez que as mães formaram a partir desta atividade uma expressiva rede de apoio entre si, fortalecendo o vínculo entre as famílias atendidas.



➤ ENFERMAGEM

O Serviço de Enfermagem ofertou atendimento ao paciente em suas necessidades básicas de saúde, estabelecendo medidas preventivas controlando as suas condições de saúde, proporcionando orientação e apoio. O profissional de enfermagem desenvolveu as seguintes ações:

- Atendimentos de plantão;
- Orientações sobre a solicitação das receitas e como administrar diariamente as medicações;
- Orientação do processo e avaliação, reavaliação e estudo de casos em parceria com as equipes multiprofissionais e profissionais da Educação e Assistência;
- Promover e acompanhar a saúde dos pacientes;
- Estabelecer medidas para prevenir possíveis doenças dos atendidos tendo em vista, que algumas famílias que necessitam ser acompanhadas pelo serviço de enfermagem na administração e organização das medicações;
- Encaminhamento de medicações de usuários para os familiares ou responsáveis separados em doses diárias no decorrer de cada mês;





- Entrega de medicamentos em atendimento presencial, respeitando as orientações e cuidados na prevenção do covid-19;
- Preparar e administrar medicações por via oral, tópica, subcutânea, intramuscular e retal, segundo prescrições médicas;
- Apoio e orientação no evento “Cuidar de quem cuida”;
- Apoio nos atendimentos e consultas a crianças, adolescentes, adultos e idosos com foco na prevenção;
- Orientação sobre diabetes, obesidade, a usuários, auxiliares de sala e equipe de serviço social;
- Preenchimento de códigos de exames dos pacientes e autorização de exames;
- Auxiliar pacientes na coleta de material para exames laboratoriais;
- Orientações quanto a preparação dos pacientes para consultas e exames;
- Organização da sala de enfermagem; (limpeza, desinfecção do material e equipamentos)
- Realização de curativos;
- Verificação de sinais vitais; (P.A., saturação, pulso, dextro)
- Orientação aos usuários sobre o uso de EPIs;
- Atendimento aos usuários em estado de urgência e emergência;
- Realização de antropometria antes das consultas da nutricionista e médicos;
- Orientações sobre campanha de vacinação contra Influenza;
- Articulação com a Rede de Saúde do Município (UBS, NGA, Secretária de Saúde e Vigilância Epidemiológica) a fim de garantir o acesso aos serviços de saúde disponíveis;

IV. REABILITAÇÃO FÍSICA E INTELECTUAL

4.1 REABILITAÇÃO FÍSICA

➤ ESTIMULAÇÃO PRECOCE

Na estimulação precoce foram atendidas crianças com atraso ou retardo no desenvolvimento neuropsicomotor, síndromes, intercorrências no parto e prematuridade, de 0 a 3 anos e 11 meses de idade. As famílias foram orientadas a estimular os filhos em seus

domicílios, considerando a importância da participação das mesmas no processo de habilitação e reabilitação.

Durante o 1º semestre, foram realizadas atividades visando trabalhar na fonoaudiologia as disfunções orais, sistema sensorio motor oral, sistema estomatoglossognático (deglutição, mastigação, respiração – em conjunto com a fisioterapia respiratória), orientações sobre amamentação, dificuldades alimentares, introdução alimentar, manejo de utensílios como copo, colheres, pratos e mamadeiras para cada criança, orientações sobre posicionamento durante a alimentação, consistências, estimulação das habilidades sensoriais (auditivas, visuais, olfativas, táteis), seletividade alimentar, estimulação das habilidades auditivas e cognitivas e estimulação da fala e linguagem. Houve a aplicação de protocolos para rastreio de Disfagia: PAD PED; protocolos para avaliação da mamada em seio materno e/ou mamadeira: Protocolo de observação da mamada; protocolos para avaliação das dificuldades alimentares: EBAI – Escala Brasileira Alimentação Infantil; SCREENING INVENTÁRIO ALIMENTAR; protocolo para avaliação habilidades motoras orais e sistema sensorio motor oral: TESTE DA LINGUINHA – Roberta Martinelli, AMIOFE-E para lactentes; protocolos para fala e linguagem: PROC- Protocolo de Observação Comportamental, DENVER, ADL2.

Na fisioterapia foram realizadas atividades para promover a independência da criança, estimulando as fases do desenvolvimento motor e suas especificidades, coordenação motora grossa e fina, equilíbrio estático e dinâmico. Foram utilizados os seguintes protocolos de avaliação: na fisioterapia, Escala de Avaliação Motora Infantil de Alberta e a Medida da Função Motora Grossa – GMFM- 66.

Os atendimentos foram presenciais, semanalmente e individualmente e/ou em trio, com os seguintes objetivos:

➤ FISIOTERAPIA

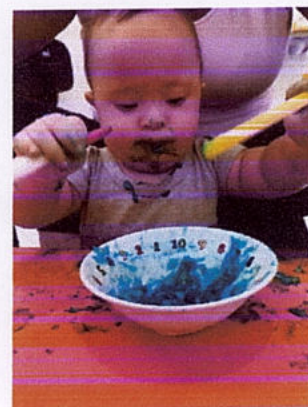
- ✓ Controle de cabeça e tronco;
- ✓ Rolar dissociando membros superiores de membros inferiores;
- ✓ Ter controle motor para sentar sozinho;
- ✓ Ter equilíbrio do corpo em várias posturas, como sentado de lado, em 4 e 3 apoios, de joelhos, semi ajoelhado e de pé;
- ✓ Aquisição da marcha com apoio e evoluir para marcha independente;
- ✓ Capacitar a mãe e dar suporte em relação aos estímulos a serem realizados em casa;



- ✓ Orientar a postura adequada;
- ✓ Orientar sobre a importância do uso de um calçado adequado para o desenvolvimento da marcha;
- ✓ Visando a independência da criança, foram prescritas cadeiras de rodas, carrinhos de bebe adaptados, órteses, andadores de acordo com a necessidade da cada uma.

➤ FONOAUDIOLOGIA

- ✓ Adequação do sistema sensorio motor oral;
- ✓ Adequação das funções neurovegetativas (sucção, deglutição, respiração, mastigação);
- ✓ Adequação dos reflexos orais e padrões motores orais;
- ✓ Adequação de consistências, redução de fluxo, adequação de utensílios (mamadeiras, bicos de mamadeira, colheres, copos), manobras posturais durante a alimentação dos pacientes;
- ✓ Em alguns casos, tentativa de relactação em seio materno;
- ✓ Acompanhamento da introdução alimentar;
- ✓ Adequação das habilidades motoras orais;
- ✓ Estimulação das habilidades visuais, auditivas e táteis;
- ✓ Trabalho para adequação de postura de tronco e cervical durante a alimentação utilizando de instrumentos como bola suíça, bancada terapêutica, adaptação de cadeira de rodas, rolos, adaptação em cadeira de alimentação;
- ✓ Terapia alimentar para expansão de cardápio, em seletivos alimentares e crianças com dificuldades alimentares;
- ✓ Trabalho de estimulação sensorial;
- ✓ Adequação das habilidades de fala e linguagem;
- ✓ Estimulação das habilidades de coordenação motora fina;



➤ PSICOLOGIA

A psicologia atua juntamente com a família para trabalhar e amenizar os sentimentos que as famílias trazem consigo, ajudando e auxiliando no processo de acolhimento, de orientação no manejo da criança com deficiência, aceitação desta situação, incentivando a estimulação para que ocorra o desenvolvimento das habilidades necessárias para o dia a dia, incluindo a socialização, orientação e compartilhando no enfrentamento dos comportamentos inadequados, tais como birras, dificuldades em acatar regras e limites, superproteção, estabelecimento de vínculos afetivos e demais apresentados durante as terapias.



Durante as datas comemorativas, foram realizadas atividades especiais:

No mês de fevereiro foram realizadas atividades lúdicas com o tema de carnaval, visando trabalhar as habilidades sensoriais táteis, auditivas, visuais, olfativas e habilidades motoras finas.



No mês de março, em comemoração ao dia da mulher, foi realizado um grupo de mães para um bate papo com sobre auto estima com a psicóloga e assistente social, terminando com um café da tarde. Também comemoramos o Dia Mundial da Síndrome de Down, foi realizado orientações as mães sobre o que cada área como fonoaudiologia, fisioterapia, serviço social e odontologia agregam para as crianças com Síndrome de Down.



Em abril comemoramos a páscoa, no atendimento de fonoaudiologia foi feito um brigadeiro

saudável, com objetivo de estimular a alimentação adequada. No mês de

maio, foi realizado uma atividade de relaxamento com as mães e a psicóloga, com música, mensagem e finalizado com um café especial. E para finalizar o



semestre em junho, realizamos nossa Festa Junina, durante todo mês foram realizadas diversas atividades como confecção da bandeira, execução de comidas típicas para as crianças

➤ ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS

No ambulatório especializado foram atendidos pacientes com retardo do desenvolvimento neuropsicomotor, síndromes, intercorrências no parto e prematuridade, a partir de 4 anos. O trabalho contou com equipe multiprofissional, que utilizou do método Neuroevolutivo, método Therapy Taping e técnicas de facilitação proprioceptiva neuromuscular, técnicas para favorecimento da sucção e técnicas para tratamento de deglutição atípica. As famílias foram orientadas a estimular os filhos em seus domicílios, considerando a importância da participação das mesmas no processo de habilitação e reabilitação.

➤ **FONOAUDIOLOGIA**

- ✓ Estimular fala, linguagem, visão e audição através de estímulos variados;
- ✓ Adequar musculatura perioral através de massagens extra e intra oral;
- ✓ Trabalhar funções neurovegetativas, como mastigação, deglutição, respiração com alimentação não nutritiva e alguns casos nutritiva;
- ✓ Orientar a família em relação à realização dos exercícios feitos em casa;
- ✓ Promover qualidade de vida.



➤ **FISIOTERAPIA**

- ✓ Promover a qualidade de vida;
- ✓ Manter/ganhar amplitude de movimento;
- ✓ Manter/ganhar força muscular;
- ✓ Adquirir controle de cabeça e tronco;
- ✓ Adquirir/melhorar postura sentada;
- ✓ Adquirir/melhorar ortostatismo e marcha;
- ✓ Melhorar equilíbrio em posturas diversas;
- ✓ Melhorar alcance, pega e interação com objetos;
- ✓ Melhorar propriocepção em diversas posturas;
- ✓ Adequação postural na cadeira de rodas.

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL – FÍSICA

➤ **Atendimento Multiprofissional – Física**

Na área Traumatologia Ortopédica Adulto e Pediátrica foram atendidos pacientes a partir de 4 anos, onde foi trabalhado a reabilitação de disfunções e distúrbios agudos e crônicos do sistema musculoesquelético, osteomioarticulares, tendíneas e traumas agudos e crônicos, onde paciente sofreu procedimento cirúrgico, tendo como objetivo geral restabelecer a função do sistema músculo-esquelético, reduzindo o quadro doloroso e as alterações encontradas no sistema motor e sensitivo e buscando melhora da funcionalidade dos nossos pacientes, com distúrbios do sistema musculoesquelético agudos ou crônicos.

Na área Neurofuncional Adulto e Pediátrica foram atendidos pacientes a partir de 4 anos, na reabilitação de distúrbios do SNC e SNP, tendo como objetivo geral a melhora da funcionalidade, buscando maior capacidade, segurança, independência nas atividades diárias e proporcionando qualidade de vida aos nossos pacientes. Os pacientes foram atendidos individualmente, duas vezes por semana com os seguintes objetivos:

➤ **FISIOTERAPIA**

- ✓ Melhorar força muscular e controle muscular;
- ✓ Estimular mobilidades;
- ✓ Adquirir bons posicionamentos;
- ✓ Estimular o ganho de ADM;
- ✓ Adequar tônus muscular;
- ✓ Amenizar e/ou prevenir encurtamentos musculares e deformidades articulares;
- ✓ Estimular a aquisição e /ou aprimoramento das etapas do desenvolvimento motor;
- ✓ Melhorar e/ou aprimorar equilíbrio estático e dinâmico;
- ✓ Melhorar coordenação motora global;
- ✓ Melhorar e/ou aprimorar fases da marcha;
- ✓ Orientações sobre o uso adequado das órteses e posicionamento adequado na cadeira de rodas;



No mês de abril foi realizada capacitação para as fisioterapeutas sobre Andadores da Empresa Kapra com o objetivo de proporcionar aos fisioterapeutas possibilidades de avaliações e prescrições recursos de tecnologia assistiva afim de facilitar a locomoção, organização corporal, espacial e integridade dando à paciente autonomia, funcionalidade e otimizando sua qualidade de vida.





➤ **TERAPIA OCUPACIONAL**

- ✓ Melhora de coordenação motora e função bi manual;
- ✓ Conscientização do membro superior afetado, reabilitação do mesmo, estimulação tátil;
- ✓ Prescrição de tecnologia assistiva;
- ✓ Treino de atividades de vida diária para incentivo de independência e autonomia.

➤ **FONOAUDIOLOGIA**

- ✓ Trabalhar mobilidade e motricidade dos órgãos fonoarticulatórios, sopro, sucção, mastigação e deglutição, respiração;
- ✓ Técnica de relaxamento;
- ✓ Exercícios para voz;
- ✓ Colocação de bandagem visando o controle e extinção da sialorréia;
- ✓ Técnicas para gagueira.

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL – INTELECTUAL

➤ **Atendimento Multiprofissional – Intelectual**

No atendimento multiprofissional foram acompanhados pacientes que necessitaram de estimulação neurossensorial (deficiência intelectual e autismo).

Os atendimentos permaneceram presenciais, semanalmente, individualmente, com os seguintes objetivos:

➤ **FONOAUDIOLOGIA**

No Centro Especializado em Reabilitação, o fonoaudiólogo atuou na promoção da saúde, prevenção, orientação, intervenção terapêutica (habilitação e reabilitação), assim como no aperfeiçoamento dos aspectos fonoaudiológicos da função auditiva periférica e central, da função vestibular, da linguagem oral e escrita, da voz e fluência, da articulação e dos sistemas miofuncional, orofacial, cervical e de deglutição.

Sendo assim, foram aplicados protocolos VB-MAPP, visando identificar as habilidades em prejuízo e as que se encontram dentro dos padrões esperados, ou potencialidades que possam ser estimuladas nos pacientes com hipótese diagnóstica de TEA.

Também foram aplicados ADL2 e protocolo de observação comportamental da linguagem (na ausência da oralidade), o PROC de Simone Hage e Jaime Zorzi, visando identificar possíveis desajustes na emissão ou recepção da linguagem. O Neupsilin infantil foi aplicado pacientes com indicação de dificuldades de aprendizagem, visando direcionar diagnósticos e as intervenções. O PROTEA-R foi aplicado visando rastrear possível diagnóstico de TEA ou diferenciando-o das demais patologias e o inventário operacionalizado PORTAGE que é um instrumento para avaliar e acompanhar o desenvolvimento infantil em crianças de 0 a 6 anos para a constatação de qualquer deficiência intelectual e não somente o TEA.

- ✓ Desenvolver a linguagem e habilidades comunicativas, seja por meio da fala ou por troca de figuras (PECS);

- ✓ Desenvolver as habilidades comunicativas e dialógicas, trabalhar prosódia de fala e estruturação da morfossintaxe linguística;

- ✓ Desenvolver a comunicação oral nível fonético/fonológico e sintático/ semântico assim como aprimorar as funções cognitivas;

- ✓ Desenvolver as habilidades do Processamento Auditivo Central e funções cognitivas, habilidades primordiais ao desenvolvimento escolar;

- ✓ Desenvolver as habilidades de conversação (início e manutenção de diálogos);

- ✓ Estimular as habilidades comunicativas por meio do desenvolvimento da oralidade e /ou por troca de figuras CAA;

- ✓ Desenvolvimento intencional da comunicação oral por meio do uso de PECS;

- ✓ Manutenção de via oral de alimentação, SSMO e oralidade;

- ✓ Adequar a comunicação oral em nível fonético e fonológico, desenvolver a consciência fonológica e requisitos para o letramento; visando estimular desenvolvimento de habilidades comunicativas através da comunicação alternativa e suplementar, assim como treino oral dos fonemas da língua pelos métodos prompt e multigestos; aprimorar a emissão oral em nível fonético-fonológico; aprimorar a oralidade e o desenvolvimento cognitivo.



No mês de maio foi realizada uma capacitação com as fonoaudiólogas para aplicação do ADL2 e Neupsilin com objetivo de direcionar diagnósticos e intervenções fonoaudiológicas.

➤ PSICOLOGIA

- ✓ Trabalhar habilidades sociais;
- ✓ Treino de expressão;
- ✓ Reconhecimento de emoções; timidez; comunicação;
- ✓ Questões familiares e emocionais;
- ✓ Sintomas de ansiedade e depressivos;
- ✓ Orientação à família no manejo de comportamento inadequado;
- ✓ Interação; rotina;
- ✓ Estímulo a autonomia e autocuidado;
- ✓ Trabalhar comportamentos auto agressivos;
- ✓ Trabalhar tolerância a frustração.

Para conseguir alcançar os objetivos traçados foram aplicados alguns testes e escalas nos atendimentos, tais como: avaliação clínica, WISC IV (Escala Wechsler de Inteligência para crianças), WAIS III (Escala Wechsler e Inteligência para adultos), WASI (Escala Wechsler Abreviada de Inteligência), SON-R (Teste não Verbal de Inteligência Geral), Inventário Portage Operacionalizado (Guia de descrição e levantamento de comportamentos que abrange as áreas de Socialização, Linguagem, Autocuidados, Cognição e Desenvolvimento Motor) e Escala Cars (Questionário para averiguar a possibilidade da presença do autismo em crianças), Matrizes Progressivas Coloridas de Raven (CPM-RAVEN), Matrizes Progressivas Avançadas de Raven (APM-RAVEN), Escala de Maturidade Mental Colúmbia – edição brasileira revisada (CMMS-3), Escala Adaptativa Vineland-3 e Avaliação funcional do ABA – Análise do comportamento aplicada.

No mês de junho foi realizado uma capacitação da Vineland-3 (Escala de Comportamentos Adaptativos) com todos os psicólogos, tendo como objetivo capacitar os psicólogos das equipes de saúde no que tange a aplicação, correção e análise da Vineland-3, e suas aplicabilidades nos processos de avaliação psicológica/neuropsicológica e nos processos interventivos.



➤ **TERAPIA OCUPACIONAL**

- ✓ Estimular as habilidades processuais em ritmo, foco e atenção;
- ✓ Estímulos táteis, auditivos, proprioceptivos e vestibulares;

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



- ✓ Atividades para treino motor fino, pinça fina e grafomotricidade;
- ✓ Trabalhar regras e limites;
- ✓ Manter a atenção sustentada;
- ✓ Treino de AVD em autocuidado, higiene íntima e uso do vaso sanitário;
- ✓ Atividades motoras favorecendo a coordenação motora global;
- ✓ Estimular o brincar funcional;
- ✓ Explorar a criatividade e orientação quanto ao comportamento agressivo a família; estímulos sensoriais para minimizar a seletividade alimentar;
- ✓ Treino de AVD em vestir e despir;
- ✓ Aplicação de bandagem terapêutica para propriocepção;
- ✓ Ofertar atividades para coordenação motora fina para alcance, preensão e manipulação de objetos e atividades para estimulação cognitiva;
- ✓ Atividades para brincar funcional;
- ✓ Orientação a família quanto ao processo de desfralde.
- ✓ Foram aplicadas avaliação e anamnese inicial, assim como também foram aplicados testes e escalas avaliativas para favorecer um acompanhamento assertivo, sendo estas:
 - ✓ Medida de Independência Funcional (MIF), aplicada em 8 adultos e 1 idoso, da qual avalia a funcionalidade do paciente nas áreas de cuidado pessoal, controle de esfínteres, mobilidade, locomoção, comunicação e conhecimento social;
 - ✓ Perfil Sensorial, aplicada em 23 crianças, sendo uma avaliação padronizada as respectivas faixas etárias, respondida pelo cuidador, da qual auxilia na identificação de alterações no processamento geral, auditivo, visual, tátil, movimentos, posição do corpo, sensibilidade oral, e as respostas comportamentais de conduta, atenção e socioemocionais associadas ao processamento sensorial da criança;
 - ✓ Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI), aplicada em 2 crianças, respondida pelo cuidador, da qual avalia habilidades funcionais em autocuidado, mobilidade e função social;
 - ✓ Inventário Portage Operacionalizado (Guia de descrição e levantamento de comportamentos que abrange as áreas de Socialização, Linguagem, Autocuidados, Cognição e Desenvolvimento Motor);
 - ✓ COPM para adultos (instrumento capaz de mensurar o impacto de uma intervenção para um indivíduo, tendo como finalidade detectar mudanças na percepção do



paciente sobre seu desempenho ocupacional ao longo do tempo, bem como mudanças em sua satisfação em relação a esse desempenho).

No mês de fevereiro, especificamente na semana dos dias 21 a 25, foram realizadas atividades em especial a comemoração do carnaval. Sendo assim, a equipe multiprofissional do CER II (terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogas, psicólogas e fisioterapeutas) executaram junto as crianças atendidas por este serviço máscaras de carnaval, sendo possível através desta atividade estimular a criatividade, percepção visual, treino de habilidades motora fina e estímulos táteis. Além da atividade mencionada, também foram confeccionadas garrafinhas sensoriais e ofertada atividade com espuma carnavalesca (neve artificial), oportunizando estímulos aos sentidos sensoriais táteis, olfativos, auditivos e visuais.

Vale mencionar que, proporcionar estímulos sensoriais a criança, contribui para o seu desenvolvimento, visto favorecê-la e prepará-la para o processo de aprendizagem em suas diversas áreas.

Ainda neste semestre, no mês de março do qual é dedicado as mulheres, nossa equipe preparou uma singela lembrança que foi entregue a todas as mulheres atendidas neste serviço, assim como as mães e/ou responsáveis pelos pacientes. A lembrança contava com um brinco de pérolas, envolvido por uma concha, representando a feminilidade, criatividade e pureza, com a seguinte frase: “Mulher... é a joia mais rara, a joia mais preciosa, é a joia sem comparação que ilumina o coração! ”

Além do mencionado, no dia 8 de março do qual se comemora o dia internacional da mulher, foi preparado um café da manhã especial em nossa cozinha de atendimento dedicado a todas as mulheres, sendo elas atendidas ou acompanhantes, que estiveram presentes no serviço durante este dia. Neste momento foi ofertado café, suco de frutas, biscoitos, pão de queijo e bolachas, além de ser oportunizados momentos de troca e escuta. Também foi confeccionado um mural para recepcionar as mulheres que passaram por aqui durante a semana do dia oito.

No mês de abril, em especial a semana da Páscoa, foram realizadas atividades temáticas com os atendidos, sendo confeccionados orelha de coelho, coelho musical e sensorial (com uso de algodão), circuito psicomotor, atividade de culinária com a confecção de ovos e coelhos de chocolate, além de ter sido realizada a decoração de todo o espaço de atendimento pela nossa equipe juntamente as crianças atendidas.

➤ **NÚCLEO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AO AUTISMO**

No atendimento do Núcleo foram acompanhados pacientes que necessitaram de estimulação neurossensorial. Os atendimentos continuaram presenciais para os pacientes que optaram realizar dessa forma, vídeo chamadas e tele chamadas para os pacientes do grupo de risco e que optaram por essa modalidade, com os seguintes objetivos:

➤ **FONOAUDIOLOGIA**

- ✓ Trabalhar vínculo terapêutico; comunicação Escrita;
- ✓ Emissão oral nível fonético fonológico;
- ✓ Emissão e recepção oral nível sintático semântico com o método “BOCAR”;
- ✓ Visualização (cores e números);
- ✓ Coordenação motora fina;
- ✓ Discriminação Auditiva;
- ✓ Funções Neurovegetativas (Respiração, Deglutição, Mastigação e Sucção).



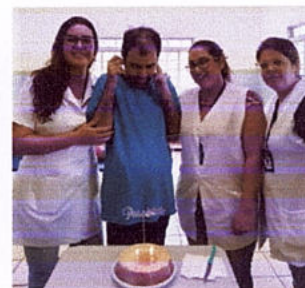
➤ **TERAPIA OCUPACIONAL**

- ✓ Estimular a independência e participação nas tarefas de casa com supervisão;
- ✓ Estimular a independência no banho e escovação, rotina, estimulando as avd's;
- ✓ Estimular o sistema sensorial.



➤ **PSICOLOGIA**

- ✓ Apoio emocional aos pais ou responsáveis, por meio de técnicas breve de psicoterapia;
- ✓ Interação com os alunos e orientação aos pais no manejo comportamental na hora da realização de atividades;
- ✓ Orientações acerca do comportamento dos pacientes e orientações acerca de medicações.





MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Consideramos que o serviço ofertado no Centro Especializado em Reabilitação atendeu ao que foi pactuado no Plano de Trabalho, na reabilitação da pessoa com deficiência física e intelectual, e do paciente com autismo.

O serviço buscou a oferta de atendimento de acordo com as necessidades dos pacientes, bem como buscou articulação quando necessário com outras políticas públicas.

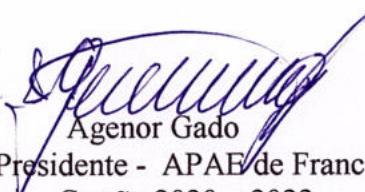
A coordenação realizou reuniões de equipe para orientar sobre os cuidados preventivos e também para avaliar os materiais que foram disponibilizados para os pacientes e suas famílias.

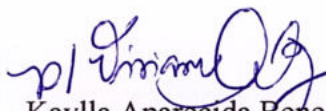
CONSIDERAÇÕES FINAIS


A instituição manteve o atendimento de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, nos termos do pactuado no Plano de Trabalho apresentado à Secretaria Municipal de Saúde de Franca, de acordo com o instrutivo para o serviço.

Manteve o trabalho de monitoramento do absenteísmo, com a implantação total do sistema Argus na área da saúde. Ressaltamos a necessidade de reajustes dos valores pagos. A ausência de reajuste anual tem onerado a instituição, que para manter a qualidade do serviço necessita de garantir uma contrapartida significativa, através de promoção de eventos e de captações junto a sociedade civil num contexto de retração econômica.

Franca, 15 de julho de 2022


Agenor Gado
Presidente - APAE de Franca
Gestão 2020 – 2022


Kaylla Aparecida Benedito
Coordenadora de Saúde


Ernestina M. Assunção Cintra
Assist. Social – Gestora Técnica
CRESS nº 22.862